

NOVAS FORMAS DE CIDADANIA: O DESAFIO EDUCACIONAL DO CONSUMO CONSCIENTE NA BUSCA DA SUSTENTABILIDADE NO EIXO DO MEIO AMBIENTE

Elisa Goulart Tavares

Caroline Ferri Burgel

RESUMO: O debate acerca de uma nova educação envolve muito mais que teorias sobre o homem em sua dimensão e interpretações pedagógicas, históricas, psicológicas ou filosóficas. A preocupação em formar cidadãos emancipados passa por um processo de conscientização, capaz de desencadear nos seres em formação a automotivação. A Educação Ambiental, como um direito de todos e um dever do Estado, busca garantir o pleno desenvolvimento do ser humano. O esforço escolar neste cenário deve se dar nos três segmentos desenvolvimento-cidadania-trabalho, mostrando-se impossível e inaceitável privilegiar uma dimensão em detrimento de outra. Essa lógica de consumo, em que a máquina financeira precisa ser abastecida constantemente e em crescimento ascendente, para não ocasionar em uma situação crítica de mercado, além da busca pelo lucro sem importar as consequências, faz do ser humano vulnerável, incentiva a construção de uma sociedade hiperconsumista através dos comandos: compre, consuma, adquira este objeto para ser feliz, tendo por consequências as chamadas doenças do século, tal como a depressão. A problemática está no consumo e descarte desmedido, e a proposta educacional de consumo sustentável tem o objetivo de conscientizar a economia do desperdício, que pode gerar uma colisão afetando diretamente a qualidade de vida. O método utilizado é o analítico bibliográfico. O tema tem por objetivo ampliar esse olhar coletivo ao meio ambiente de forma a demonstrar a importância da interação entre homem e natureza e, o ambiente construído, para fins do bom funcionamento da sociedade através de elementos educativos, com relações interdisciplinares dentro do contexto meio ambiente e sociedade; da mesma forma, em conjunto ao que se referiu acima, busca-se a complementar com o aspecto jurídico e demonstrar o desafio em se aplicar a Lei de Política Nacional de Educação Ambiental, de nº 9795/99. Os resultados principais dessa pesquisa se traduzem em um pensar dialético que leva ao questionamento além dos por quês, estimulando o senso crítico através do fenômeno da ação e reação, com o propósito de inserir no cotidiano o dinamismo de debates, reflexões e principalmente de ensinar sobre as divergências é um grande passo a ser dado, talvez assim traga a verdadeira universalização da educação em todas as suas possíveis dimensões.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Ambiental. Desenvolvimento Sustentável. Consumo Consciente. Relação de Consumo. Sociedade Moderna.